

EFEITO DOS MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NOS TEORES DE MACRONUTRIENTES NO SOLO EM CAFEZEIROS.

HAA Oliveira, graduando em Agronomia, UFPA, bolsista EPAMIG; TLC Nascimento, graduando em Agronomia, UFPA; EN Alcântara, pesquisador EPAMIG; GB Voltolini, graduando em Agronomia, UFPA; PM Netto, graduando em Agronomia, UFPA; AO Alecrim, doutorando em Fitotecnia, UFPA.

A produção de café tem grande importância para o Brasil, sendo que a produtividade pode ser afetada por vários fatores, dentre eles destaca-se as plantas daninhas. Tendo a necessidade de realizar o controle de forma eficiente e atrelado a isso deve-se adotar práticas de manejo que visam a conservação do solo e a produção sustentável de café. Objetivou-se avaliar diferentes métodos de controle de plantas daninhas na cultura do cafeeiro e seus efeitos nos atributos químicos do solo.

Utilizou-se o DBC 8x3, sendo oito métodos de controle e três repetições. Os métodos de controle foram controle mecânico com grade, roçadora, enxada rotativa, capina manual, herbicida de pós-emergência, herbicida de pré-emergência, testemunha sem controle e condição original de mata. Avaliou-se em duas profundidades (0-15 e 15-30 cm) os teores de P, K, Ca, Mg e S.

Resultados e conclusões

Observa-se que o método de manejo não influenciou no teor de K. Os tratamentos que foram manejados com herbicidas de pós emergência, capina manual e sem capina não apresentaram diferença quanto ao teor de P entre si e foram superiores a mata. Já o solo sem capina obteve maior teor de cálcio em relação aos demais, sendo que a mata foi o pior.

Também a mata teve menor teor de Mg em relação aos demais métodos de controle. Houve maior teor S nos tratamentos com herbicidas pré-emergentes. Para os nutrientes avaliados na profundidade de 15-30 cm, o solo que foi roçado obteve maior teor de potássio, sendo que o solo manejado com enxada rotativa apresentou menor teor desse nutriente.

O teor dos demais nutrientes não influenciado em função do método de controle das plantas daninhas. Dentre os métodos de controle das plantas daninhas estudados, a utilização da roçadora propiciou as melhores condições químicas do solo, tanto da camada superficial como subsuperficial.

A utilização de herbicida de pré-emergência mantém a superfície do solo desprovida cobertura vegetal e influenciou negativamente os atributos químicos do solo.

Tabela 1. Teor macronutrientes e matéria orgânica em função do método de controle de plantas daninhas em cafeeiros nas camadas de 0-15cm.

Tratamento (0-15 cm)	K	P	Ca	Mg	S	MO
1 Roçadora (RC)	91,00 a	4,02 ab	4,22 bc	1,02 abc	16,95 b	2,98 a
2 Grade (GR)	123,00 a	4,67 ab	4,60 b	1,08 ab	22,2 b	2,68 ab
3 Rotativa (RN)	137,67 a	4,62 ab	3,32 bcd	0,82 bc	20,27 b	2,22 abc
4 Herb. Pós (HC)	113,30 a	5,44 a	3,80 bc	0,88 bc	21,45 b	2,17 bcd
5 Herb. Pré (HR)	118,67 a	3,97 ab	2,12 cd	0,42 c	59,18 a	1,37 cd
6 Capina Manual (CM)	159,30 a	5,01 a	4,95 ab	1,03 abc	23,90 b	1,97 de
7 Sem capina (SC)	124,00 a	4,95 a	6,92a	1,67 abc	21,36 b	2,89 ab
8 Mata (MT)	63,00 a	2,24b	1,15 d	0,65 bc	15,65 b	1,19 f
CV(%)	34,6	19,57	18,77	23,41	21,57	11,02

As médias seguidas de mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5 % de significância.

Tabela 2. Teor macronutrientes e matéria orgânica em função do método de controle de plantas daninhas em cafeeiros na camada de 15-30cm.

Tratamento (15-30cm)	K	P	Ca	Mg	S	MO
1 Roçadora (RC)	142,50 a	5,55 a	2,38 a	1,02 a	2,20 a	2,20 a
2 Grade (GR)	122,00 ab	5,69 a	2,31 a	1,11 a	2,52 a	2,52 a
3 Rotativa (RN)	71,00 b	4,29 a	2,27 a	0,96 a	2,78 a	2,78 a
4 Herb. Pós (HC)	79,33 ab	5,07 a	2,33 a	0,80 a	2,51 a	2,51 a
5 Herb. Pré (HR)	129,00 ab	5,08 a	2,33 a	1,10 a	2,34 a	2,34 a
6 Capina Manual (CM)	90,33 ab	3,42 a	1,74 a	0,75 a	1,81 a	1,81 a
7 Sem capina (SC)	98,00 ab	3,61 a	1,67 a	0,66 a	1,76 a	1,76 a
8 Mata (MT)	95,00 ab	3,19 a	1,76 a	0,78 a	1,84 a	1,84 a
Cv(%)	21,86	27,18	18,57	10,37	21,57	22,99

As médias seguidas de mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5 % de significância.

Agradecimento: À FAPEMIG pelo apoio à publicação e concessão de bolsas.